



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU5813 - 1 Tipo: POS

Nome: Tópicos Especiais - Cidade Virtual como Cena: o Habitar de um Ensaio

Área: Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo (102132)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 01/06/2017 CoPGr:

Data de ativação: 01/06/2017 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 90 h Teórica: 14 h Prática: 8 h Estudo: 8 h

Créditos: 6 Duração: 3 Semanas

Responsáveis: 66074 - Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves - 01/06/2017 até data atual
7319467 - Carlos Maria Tapia Martin - 01/06/2017 até data atual

Objetivos:

GERAL:

Contribuir para uma melhor apreensão dos estudantes de pós-graduação sobre os processos de conformação, compreensão e ação na cidade contemporânea, considerando que os componentes habituais praticados pelos arquitetos encontram-se em revisão, via de regra não mais sendo satisfatórios nem como resolução de problemas nem como entendimento do presente. Situando o objeto do estudo, a cidade, sob a ótica de olhares prospectivos, aparentemente alheios, objetiva analisar em que medida (de certa maneira, comprovar) são recorrentes na história de arquitetura e não só da arte. A detenção no sonho da cidade acontece hoje, mais que nunca, em consequência de fatos que perpassam o planeta, como acontecimentos políticos extremos. O "American Dream" pode e deve ser pensado como limite da expansão de termos como o virtual já que, baseado nesse discurso, os arquitetos colaboram com o domínio das hegemonias de poderes econômicos e políticos sob a presença das formas arquitetônicas. Como disciplina de pós-graduação, trata-se de posicionar os estudantes numa esfera de reflexão de significativa complexidade, para tanto, explorando abordagens novas e renovadoras.

ESPECÍFICOS:

Apresentar uma perspectiva histórica do objeto de estudo, a cidade, tensionada, em contraposição, pela expressão benjaminiana, "brosser l'histoire à rebrousse-poil". Trabalhando o conhecimento dos estudantes, em profundidade e propondo novas expectativas, a disciplina procura lançar luz aos imaginários coletivos e ao conceito da 'cidade futura', tão enraizado na tradição dos estudos urbanos como demonstram os textos de Sir Peter Hall, Reyner Banham, Arnold Toynbee, Joseph Rykwert e os desenhos do Hugh Ferriss, por exemplo. Hoje, uma atualização de esses autores, necessária, não impede a inserção de outras perspectivas nos contextos por eles elaborados, como Brenner, Stanek, um revigorizado Lefebvre, o polêmico Ducombe, Deótte, Crary, Han e Grahame Shane, por exemplo. Nesse enquadramento, o curso propõe a investigação de processos e habilidades distintas, necessárias para uma melhor compreensão dos processos atuais de conformação da cidade. Como trabalho da disciplina propõe-se que os alunos elaborem uma reflexão e uma cenografia baseada em um poema de 1929, 'Cidade sem Sonho' de Federico García Lorca, (sobre sonhos e vida da cidade), buscando expressar criticamente os nossos mundos herdados, as nossas possibilidades que conduzem o nosso futuro.

Justificativa:

O sonho, o pensamento e a imaginação arquitetônica, desde a Antiguidade até nossos dias, têm se constituído enquanto uma história de múltiplas conexões. Na realidade, o imaginário arquitetônico tem configurado e promovido tecidos morfológicos reais - não apenas de envoltório ou de idealização - na construção de 'cidades' (acordos de maior ou menor consenso). Considerando o contexto e o cenário atual de uma sociedade do doping (Han, 2010), em que até o sono é capturado pelo modelo neoliberal (Crary, 2013), a disciplina justifica-se na necessidade de investigar, com a próxima geração, os termos e condições do sonho de uma cidade futura como uma resistência ao sistema hegemônico



Relatório de Dados da Disciplina

do capital – de fato, o único promotor de conceitos e materialidades urbanas. Tendo como referência a equação benjaminiana 'figura onírica + despertar = imagem dialética', propõe-se o estudo e extrapolação de outras controvérsias. Assim, por meio da análise de quadros literários e artísticos distintos, representativos de uma seleção síntese, discutiremos o diagnóstico do presente - como o sentido político da antidialética, da matéria e da autenticidade arquitetônica, sua historicidade, a questão da realidade. Entende-se que esse referencial teórico, prospectivo e que abre novas perspectivas, é fundante para o afrontar (fazer frente), definitivamente e sem demora, os problemas prementes da desigualdade socioespacial, do crescimento e da renovação urbana, dentre outros.

Conteúdo:

A disciplina terá o seu desenvolvimento em cinco módulos articulados, cada um deles compreendendo aulas expositivas e sessões de debates. As atividades da disciplina serão complementadas por momentos de acompanhamento dos trabalhos dos alunos (ver programação anexa). Material de acompanhamento da disciplina será disponibilizado em depósito 'Dropbox' ou página 'wordpress'.

Módulo 1:

Introdução. Razão e Visões do Sonho da Cidade- Crítica e Epistemologia do Sonho da Cidade Futura.

A partir de registros técnico-documentais (como a documentação da cidade moderna instituída desde a sua criação pela fotografia), e de construções advindas do teatro (como representação, mas também como metáfora), entrelaçando a arquitetura, a literatura, o cinema e as artes, e com argumentos suportados no aparelho imaginário do inconsciente (da uncanny freudiana ao imaginismo lacaniano), se investigará o esgotamento do pensamento racionalista. Pensamento sempre ligado à sua capacidade de expressão no surreal, ou polissêmico, mundo das imagens, cujo triunfo sobre as coisas ou objetos pode ser lido como um fato, a ser revisto, da consumação de desvio ou passagem do moderno ao pós-moderno.

Módulo 2:

Cidade Virtual como Cena. Cidade_Cyburg, controle e vigilância do urbano. Derivas Críticas da Cidade Pós-Moderna. Martin Jay relata o processo de transformação da metrópole, ironicamente em sua falsidade visual. A partir desta reflexão, uma maquinaria para o prazer visual é acoplada com a cidade, Paris por excelência e, a partir dela, todas as que vão tomar o seu sonho, com Nova York como a maior cidade-estereoscópio do desejo - da reduplicação da realidade questionável, mas fascinante. Jean-Louis Déotte será quem melhor transfira posição excêntrica do Benjamin, inserindo o conceito de 'área de re-produção' - do pensar condicionado por um aparelho que marcou época, embora diferido, atrasado. Isso requer mergulhar no passado, para demonstrar nossa contemporaneidade, porosa e constelada, como o faz Benjamin em seu tempo.

Módulo 3:

O Retorno do Ocaso do Ocidente.

Benjamin escreveu no Livro das Passagens 'O despertar (próximo) é como o cavalo de madeira dos gregos na Troia onírica'. Para o crepúsculo ocidental como um problema, o cavalo como sua imagem correspondente. Tal imagem dialética possui, no sentido benjaminiano, uma temporalidade bifronte com dois aspectos correlatos: anacronismo e sintoma, que são também condutores sobrepostos paradoxais e adicionais (complementares). Esta interpenetração dialética assim definida é a capacidade de apresentar, aos outros pares, correlações anteriores. Analisando variáveis não conjugáveis, neste bloco objetivamos desarmar as oposições clássicas do olhar histórico, teológico, artístico.

Módulo 4:

Cidade Pentimento. Cidade e Tematização. Cidade da Pós-Modernidade.

O termo italiano 'pentimenti' refere-se a mudanças que podem ser percebidas nas camadas subjacentes de uma imagem, devido ao contraste destas com as camadas superficiais. Em termos urbanos, a constatação da ausência de múltiplas inferências formais e intangíveis possibilita uma compreensão mais ampla do que a mera análise maneira econômica, histórica ou formalista de gestionar e conceber cidades.

Módulo 5:

Cidade enquanto Forma Política, Espaços e contra-espacos. Epílogo: não digas que foi um sonho.

A autonomia da arquitetura, como um debate recorrente do Iluminismo até a era do pós-modernismo, não é suficiente para se manter ad marginem (como um outsider) na construção da compreensão de nosso presente. Os escritos de Cacciari sobre a metrópole - retomando visões de Simmel, Benjamin e Baudelaire -, bem como a profunda influência que o pensamento negativo teve sobre a obra de Manfredo Tafuri, são provavelmente os exemplos mais notáveis disso, representando a base sobre a qual a grande história da modernidade - em sua dimensão arquitetônica - é criticada por seu reverso e pela própria noção política de crise. Este módulo final, introduzindo a categoria do espaço de seu sentido negativo (a noção de contraespaço), identifica e investiga aspectos e questões presentes (e inerentes) ao



Relatório de Dados da Disciplina

enquadramento urbano contemporâneo.

Bibliografia:

- Artaud, Antonin. 1999. *El Teatro y Su Doble*. Barcelona: Edhasa.
- Augé, Marc. 1998. *La Guerra de Los Sueños: Ejercicios de Etno-Ficción*. Barcelona: Gedisa.
- Aureli, Pier Vittorio. 2013. *The City as a Project*. Berlin: Ruby Press.
- Benjamin, Walter. 1989. *Discursos Interrumpidos*. Madrid: Taurus.
- Benjamin, Walter. 2011. *Libro de Los Pasajes*. Edición de Rolf Tiedemann. Madrid: Akal.
- Brenner, Neil. 2014. *Implosions Explosions: towards a Study of Planetary Urbanization*. Berlin: Jovis.
- Brenner, Neil. 2013. Tesis sobre urbanización planetaria. *Nueva sociedad* (243):38–66.
- Buck-Morss, Susan. 2004. *Mundo Soñado Y Catástrofe: La Desaparición de La Utopía de Masas*. En *El Este Y El Oeste*. Boadilla del Monte (Madrid): A. Machado Libros.
- Buck-Morss, Susan 1989 *The Dialectics of Seeing: Walter Benjamin and the Arcades Project*. Cambridge, Mass.: MIT Press. Retrieved March 27, 2017 (<http://fama.us.es/record>).
- Cacciari, Massimo. 2009. *The Unpolitical: On the Radical Critique of Political Reason / Massimo Cacciari*; Edited and with an Introduction by Alessandro Carrera; Translated by Massimo Verdicchio. New York: Fordham University Press.
- Castoriadis, Cornelius 1989 *La Institución Imaginaria de La Sociedad*. Barcelona: Tusquets.
- Crary, Jonathan. 2008. *Las Técnicas del Observador: Visión y Modernidad en el Siglo XIX*; Murcia: Cendeac.
- Crary, Jonathan. 2013. *24/7: Late Capitalism and the Ends of Sleep*. London: Verso Books.
- Cusset, François. 2005. *French Theory: Foucault, Derrida, Deleuze & Cía. Y Las Mutaciones de La Vida Intelectual En Estados Unidos*. Barcelona: Melusina.
- Déotte, Jean-Louis. 2013. *La Ciudad Porosa: Walter Benjamin y la Arquitectura*; Traducción, Natalia Calderón M. Santiago de Chile: Metales Pesados.
- Duncombe, S. 2007. *Dream: Re-Imagining Progressive Politics in an Age of Fantasy*. New Press.
- Graham, Stephen and Simon Marvin. 2001. *Splintering Urbanism: Networked Infrastructures, Technological Mobilities and the Urban Condition*. London; New York: Routledge.
- García Lorca, Federico and Andrew Anderson. 2013. *Poeta En Nueva York*. Barcelona: Círculo de Lectores.
- Hall, Peter. 1998. *Cities in Civilization: Culture, Innovation, and Urban Order*. London: Weidenfeld&Nicolson.
- Hall, Peter and Consol Freixa. 1996. *Ciudades Del Mañana: Historia Del Urbanismo en el Siglo XX*. Barcelona: Ediciones del Serbal.
- Harvey, David. 2013. *Ciudades Rebeldes: Del Derecho de La Ciudad a La Revolución Urbana*. Tres Cantos Madrid: Akal.
- Harvey, David. 2011. *Breve Historia Del Neoliberalismo*. 2a reimpr. Tres Cantos Madrid: Akal.
- Harvey, David. 2008. "Paris, Capital de La Modernidad". Madrid: Akal.
- Harvey, David and Neil Smith. 2005. *Capital Financiero, Propiedad Inmobiliaria y Cultura*. Bellaterra: Lefebvre, Henri. 2000. *La Producción Del Espacio*. Madrid: Capitán Swing.
- Lefebvre, Henri. 1983. *La Revolución Urbana*. 4a ed. Madrid: Alianza Editorial.
- Lefebvre, Henri. 1978. *El Derecho a La Ciudad*. 4a ed. Barcelona: Ediciones Península.
- Lefebvre, Henri, Neil Brenner, and Stuart Elden. 2009. *State, Space, World*. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- Lefebvre, Henri, Eleonore Kofman, and Elizabeth Lebas. 1996. *Writings on Cities*. Oxford: Blackwell.
- Lévy, Pierre. 1999. *¿Qué Es Lo Virtual?*; Barcelona [etc.]: Paidós.
- Merrifield, Andy. 2014. "The New Urban Question". The University of Chicago Press.
- Ramírez, Juan 1991. *Edificios y Sueños: Estudios sobre Arquitectura y Utopía*. Madrid: Nerea.
- Rifkin, Jeremy and Ramón Vilá Vernis. 2004. *El Sueño Europeo: Cómo la Visión Europea del Futuro está eclipsando el Sueño Americano*. Barcelona: Paidós.
- Sloterdijk, Peter. 2003. *Esferas. I, Burbujas: Microsferología*. Madrid: Siruela.

Forma de avaliação:

A avaliação dos alunos considerará a participação dos mesmos nas atividades da disciplina, mas terá como foco a análise da reflexão crítica (monografia) e a pro